

ESTRATÉGIAS



WALTER HORDES

Presidente da SPBC e ministro: cumprimentos efusivos

Fundos setoriais em debate

A comunidade científica paulista recebeu bem a visita do Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Ronaldo Sardenberg, à FAPESP, no dia 16 de maio. Ele esclareceu uma série de pontos dos projetos dos fundos setoriais para pesquisa, encaminhados ao Congresso Nacional pelo governo federal. Na platéia do auditório da Fundação estavam a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Glaci Zancan, diretores de 28 sociedades científicas ligadas à SBPC e diversos representantes de institutos de pesquisa e universidades.

Mesmo os mais críticos ao encaminhamento da política científica e tecnológica do governo elogiaram a atitude do ministro em dialogar com os pesquisadores. Sardenberg falou da necessidade e da importância dos fundos como uma das soluções

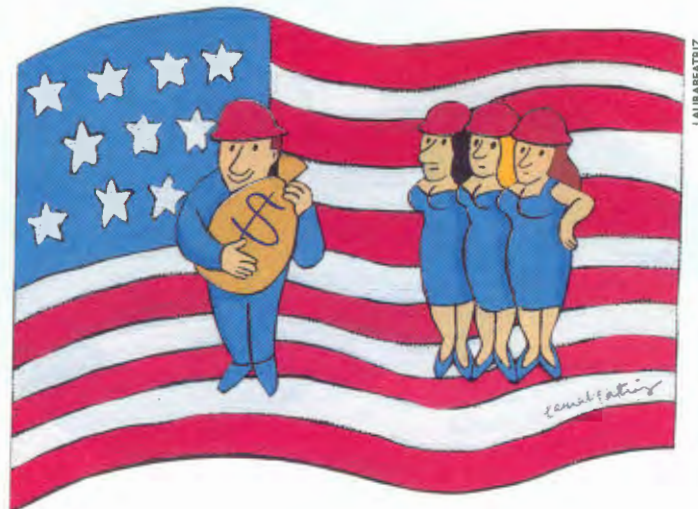
para suprir os recursos para pesquisa do MCT, além de expandir a interação entre a comunidade acadêmica e o setor produtivo (veja entrevista do ministro na edição 52 de PESQUISA FAPESP). Os fundos previstos são de informática, telecomunicações, energia, recursos hídricos, mineral, transporte e espacial. Estão em estudo os fundos de saúde, agronegócios e aeronáutica. O ministro também esclareceu que a perspectiva dos fundos incorpora o conjunto da ciência, tanto em aplicações tecnológicas como básicas. Agora é esperar a aprovação dos primeiros fundos, que devem agrupar um total de R\$ 1,2 bilhão no próximo ano.

Homens, mulheres e o trabalho

As mulheres ocupam mais da metade dos 21 milhões de empregos profissionais nos Estados Unidos. Mas ganham relativamente menos que os homens, já que suas atividades se

concentram em áreas como ensino em escola pública e enfermagem, onde os salários não são altos. Elas representam apenas 28% dos oito milhões de empregos em profissões consideradas bem pagas, com renda anual superior a US\$ 40 mil, de acordo com Ruzena Bajcsy, da Fundação Nacional de Ciências (National Science Foundation). A proporção de mulheres parece ter estabilizado nas diversas áreas profissionais, com exceção do direito e da medicina. O percentual de mulheres nas atividades ligadas à matemática e ciências da computação, profissões com prestígio e salários em alta, caiu nos anos 90. Essas áreas, além de serem disputadíssimas pelos homens, se caracterizam por uma jornada extensa de trabalho, o que conflita com as responsabilidades familiares tipicamente femininas, de acordo com a pesquisa. Nas áreas acadêmicas (*college and university faculties*), a participação das mulheres

estabilizou no final dos anos 90. Mas elas estão sub-representadas em algumas especialidades médicas bem pagas, como cardiologia e cirurgia ortopédica, por exemplo. Tendem a trabalhar menos horas que os homens e a ocupar posições financeiramente menos gratificantes. Virgínia Valian, psicóloga do Hunter College, atribui essa relativa desvantagem das mulheres no mercado à percepção de que os homens são mais adequados para trabalhos importantes. Desde a infância, ela analisa, homens e mulheres desenvolvem “esquemas de gênero” (*gender schemas*), um conjunto de expectativas subconscientes do papel dos sexos que incluem desde as funções de cada um dentro de casa até a competência profissional. Esse “esquema”, transposto ao mercado de trabalho, coloca as mulheres em desvantagem, até mesmo quando seu desempenho e credenciais são iguais às dos homens.



LAURABENTRIZ

Ciência e tecnologia ganham ministério

O primeiro-ministro reeleito da Espanha, José Maria Azna anunciou a criação de um novo Ministério da Ciência e Tecnologia para responder à necessidade de pesquisa, inovação e à 'revolução tecnológica', informa a *Nature*. O novo ministério será responsável pela política de pesquisa básica e aplicada, tecnologia da informação e telecomunicações. Compreenderá também aquelas atividades de pesquisa que estavam espalhadas pelos outros ministérios, além de incorporar o Conselho Superior de Pesquisa Científica do país. A política do ministério em relação à pesquisa básica e aplicada seguirá as 'linhas de ação' estratégicas definidas no Plano Nacional de Pesquisa 2000-04. O governo pretende utilizar esse plano para identificar as áreas de pesquisa em que a Espanha pode ser mais competitiva. A nova ministra será Ana Birulés, economista e, desde 1997, diretora geral da gigante de telecomunicações Retevisión. Ela era anteriormente vice-presidente do Departamento de Indústria do governo regional da Catalunha. O Ministério da Educação e Cultura, que era responsável, até então, por ciência e educação superior, será liderado por Pilar del Castillo, presidente do Centro de Investigação Sociológica, do governo, desde 1996. O governo acredita que a situação

social e econômica da Espanha faz deste o momento certo para tentar elevar o apoio à pesquisa ao nível dos países mais desenvolvidos. Atingir esse objetivo vai exigir estreita colaboração com o setor privado – uma das primeiras tarefas do ministério será criar um fundo de pesquisa biomédica em conjunto com a indústria farmacêutica.

A Aids e a segurança nacional

O governo Clinton declarou a Aids uma ameaça potencial à segurança nacional e vai destinar US\$ 245 milhões, no ano fiscal de 2001, para combater a doença em outros países. O Conselho de Segurança Nacional, que normalmente trata de ameaças de guerra e terrorismo, terá a responsabilidade de traçar uma estratégia internacional para a Aids, diz a *Nature*. A decisão se pauta num relatório divulgado no ano passado, que concluiu que a doença poderia causar instabilidade política na África, Ásia e nos países da antiga União Soviética.

Ásia, África e a globalização

A Associação Latino Americana de Estudos de Ásia e África (ALADAA) promove o seu X Congresso, entre os dias 26 e 29 de outubro, na Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, em torno do tema *Cultura, Poder e Tecnologia: África e Ásia face à Globalização*. Estarão em pautas questões como Estado, democracia,



pluripartidarismo e conflitos atuais; mudanças tecnológicas, trabalho e sindicato, cooperação internacional entre os três continentes, história africana e asiática, além de arte, literatura, cultura e religião. Os interessados devem procurar a secretaria do Congresso: Universidade Cândido Mendes - Centro de Estudos Afro-Asiáticos - Telefone (0XX21) 516-7157 ou (0XX21) 518-3129 e-mail: edsonbg@candidomendes.br site ALADAA: <http://www.colmex.mx/centros/ceaa/aladaa/default.htm>

Congresso debate a Bioética

As pesquisas de novas drogas e tecnologias, os cuidados com a saúde, as condições de atenção à saúde das comunidades e a repercussão ambiental do desenvolvimento humano serão temas de debate do III Congresso Brasileiro de Bioética e o I Congresso de Bioética

do Conesul, ambos promovidos Sociedade Brasileira de Bioética, e que se realizará em julho, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O encontro reunirá profissionais de Saúde, Ciências Humanas, Direito e de outras áreas de conhecimento. Estão programados, ainda, cursos pré-congresso, com vagas limitadas e que exigem inscrição antecipada, e encontros informais com especialistas em Bioética. Os interessados devem procurar a Secretaria Executiva do Congresso. Fone/fax (0XX51) 311 7350 ou pelo e-mail Imgrings@pro.via-rs.com.br

Prêmio para cientistas

Em comemoração aos 100 anos da Fiocruz, que aconteceu em 25 de maio, foi lançado no Rio de Janeiro, no dia 16 de março, o Prêmio Fundação Oswaldo Cruz - Grupo EMS Sigma Pharma de Ciência e Tecnologia em Saúde. Dividido em sete categorias, o prêmio será concedido a pesquisadores e médicos com trabalhos científicos relevantes nas áreas de produtos naturais, biologia molecular, vetores de doenças endêmicas, doenças parasitárias e infecciosas, hipertensão, transplantes de órgãos sólidos e saúde pública. Os interessados poderão ter acesso ao regulamento e edital através do site www.fiocruz.br/vppqe, ou pelo e-mail premio@procc.fiocruz.br. O prazo de inscrição vai até 14 de julho.